



## RESULTADOS ESPERADOS DO PROJECTO:

- Preparação e abertura ao público duma secção museológica sobre a memória
- Mapeamento dos recursos culturais do território em Cabo Verde
- Fórum de consulta dos interessados (*stakeholders*)
- Elaboração dum plano de publicidade (*marketing*)
- Realização de um itinerário turístico-cultural
- *Um dia de Informação (Information Day) inicial*
- Formação de pessoal em matéria de valorização arquivística
- Formação dos agentes culturais
- *Um Dia de Informação (Information Day) final*



Fundação Amílcar Cabral  
[www.familcabcabral.org.cv](http://www.familcabcabral.org.cv)



FONDAZIONE  
LELIO E LISLI BASSO ISSOCO

Fondazione Lelio e Lisli Basso - ISSOCO  
[www.fondazionebasso.it](http://www.fondazionebasso.it)



Delegação da União Europeia em Cabo Verde

## MEMÓRIA SEM CONFINES. A DESCOBERTA DE CABO VERDE

O projecto beneficiou do apoio financeiro da União Europeia



O projecto é implementado pela



FONDAZIONE  
LELIO E LISLI BASSO ISSOCO

# MEMÓRIA SEM CONFINS. A DESCOBERTA DE CABO VERDE

O projecto visa **contribuir para o desenvolvimento socio-económico de Cabo Verde, através da produção de produtos turísticos conexos à fruição e à valorização dos bens culturais** e, por meio da realização de seus objectivos específicos, a: 1) desenvolver uma oferta turístico-cultural para a promoção dos recursos culturais existentes e ligados à memória, à história e à natureza em estreita relação com as potencialidades turísticas; 2) criar competências profissionalizantes no âmbito do turismo cultural.

O projecto adopta um conceito de Cultura, entendida como “um conjunto de características espirituais, materiais, intelectuais e emocionais diferenciadoras de uma sociedade ou de um grupo social, e que compreende, para além da arte e da literatura, os estilos de vida, as formas de viver em conjunto, os sistemas de valores, as tradições e as convicções”. Ao se abandonar a visão tradicional da cultura mercantilizada para uma nova visão em que, dado a importância da cultura para a vida em sociedade, esta é pensada a partir de uma outra noção de riqueza - o património imaterial - os produtores assumem a sua vocação de produzir conteúdos, bens e serviços baseados em textos, símbolos e imagens que derivam da sua própria cultura e que, portanto, permitem construir uma oferta turística única e diferenciada.

O projecto se propõe realizar acções e medidas que possam, por um lado, preservar a memória e combater as dificuldades económicas no território, contribuindo para o reforço da sua valorização cultural e, por outro, oferecer novos recursos culturais e turísticos culturalmente atrativos e competitivos, como a preparação duma secção museológica sobre a memória na qual sejam acolhidos os materiais de arquivo da

Fundação Basso e da Fundação Amílcar Cabral sobre a independência de Cabo Verde e seus protagonistas.

Além da secção museológica, será definido e criado um **percurso turístico-cultural piloto** que levará em conta os aspectos sociológicos, históricos, naturais e etnográficos do arquipélago. O percurso responde à **necessidade de criar oportunidades de trabalho e de auto-emprego, garantindo sustentabilidade económica, social e ambiental.**

O percurso da memória será munido dum sistema informativo difuso que facilite a leitura e a interpretação dos aspectos históricos, artísticos, arquitetónicos e ambientais do território. Torna-se, portanto, indispensável a realização dum sistema de sinalização visual descritiva e indicativa, para orientar o visitante em direção a locais de interesse e, com informações sintéticas e direcionadas, fornecer informações e sugestões para o aprofundamento do conhecimento sobre a realidade cultural de Cabo Verde.

O projecto prevê a realização das seguintes actividades:

- **Criação duma secção museológica sobre a memória:**

A secção museológica acolherá os materiais provenientes do Arquivo Italiano da Fundação Basso, fundo fotográfico Polimeni, fontes fotográficas e vídeo-entrevistas feitas com protagonistas e testemunhas que contribuíram para o nascimento do Estado independente de Cabo Verde. As seguintes acções estão planeadas: **digitalização e transferência dos materiais impressos e fotográficos, valorização do património arquivístico, recolha de fontes orais, preparação da secção museológica e sua abertura ao público.**

- **Actividades de formação:** Será realizada uma actividade de formação de competências *ad hoc* em promoção e gestão do património cultural e da memória histórica e identitária, em particular **formação de pessoal em matéria de valorização arquivística, formação de agentes culturais e formação de operadores culturais.**

- **Realização de um itinerário turístico-cultural:** Um itinerário de visitas que envolverá os lugares mais representativos e interessantes e até então de pouca visibilidade nos circuitos turísticos tradicionais. Acções de **Mapeamento dos recursos culturais do território e realização dum Fórum de consulta dos stakeholders.**

- **Acções de visibilidade:** Organização de um **Information Day inicial** e de um **Information Day final.**

- **Elaboração dum plano de marketing.**

**Grupos interessados:** Os principais grupos interessados são os atores do panorama histórico, cultural e turístico de Cabo Verde, tais como associações de jovens, mulheres, universidades, operadores turísticos, Ministérios da Cultura e do Turismo e autoridades locais, como as Câmaras Municipais e Câmara do Turismo.

**Duração:** 24 meses (2014 – 2015)